

28ª Catequese

Calasanz e a Catequese

movimento
calasanz



**CATEQUESES VOCACIONAIS CALASÂNCIAS
PADRES ESCOLÁPIOS**



PARA APROFUNDAR E COMENTAR

1. As duas ideias geniais de São José de Calasanz

Nosso Santo teve a influência positiva de muitas pessoas e grupos daquela época; em seus escritos são evidentes e claras as marcas de Santo Inácio, fundador dos Jesuítas, o qual inspirou muito a Calasanz na hora de escrever as Constituições para a Ordem; também se percebem os traços da espiritualidade carmelitana de Santa Teresa de Jesus, assim como elementos de Tomás de Kempis e de sua obra *Imitação de Cristo*.

Mas, todas essas influências e marcas, não produziram as duas ideias mais geniais de São José de Calasanz, aquilo que é unicamente dele:

- **Na vertente pedagógica: a fundação da primeira escola cristã, popular, universal (para todos), gratuita e obrigatória;** iniciava-se com Calasanz algo transformador: a idéia da **‘Escola para todos’**.
- **Na vertente espiritual: a concepção de um novo ministério de apostolado, o ensino;** esse novo ministério foi reconhecido pela Igreja como meio certo de santificação para os que o abraçarem, como caminho que leva ao encontro com Deus.

2. Uma proposta revolucionária: “Piedade e Letras” para as crianças pobres, dentro de um novo sistema: a Escola Calasância

Nunca a criança pobre foi tratada como sujeito; só Jesus a colocou no meio da nova Comunidade, a Igreja (Mt 18,1-5), e a tornou símbolo do amor pelos pequenos e pobres. A forma como a sociedade trata as crianças pobres é um detector do nível do ‘orgulho social’; frente a ele, a Igreja e o Papa nos animam a fomentar a ‘amizade social’, uma forma de construir a sociedade sem fronteiras, aberta e fraterna universalmente.

O lema da Escola de Calasanz, desde o início até agora, é: “Piedade e Letras”; o qual significa que, na ‘Escola Nova’ criada por Calasanz, se transmitem conteúdos acadêmicos (português, matemática, ciências) e conteúdos religiosos (catequese, sacramentos, oração contínua).

E o transformador e revolucionário foi que nosso Santo uniu tudo isso dentro de um novo âmbito criado por ele: a ‘Escola para todos’. Na Escola Calasância começaram a ser educados os pequenos e pobres, na

“Piedade e nas Letras”, dentro de um âmbito novo em espaços, horários, conteúdos e com pessoas dedicadas unicamente a essa missão, os Padres Escolápios: a família que ele fundou para continuar com as Escolas Pias.

3. A Catequese na Escola Calasância

O fundamento e a originalidade da Escola de Calasanz era a educação na Piedade, pois nosso Santo Padre acreditava totalmente que a salvação da pessoa dependia da educação da fé, entendendo-a como encontro com Jesus Cristo. Para ele o importante era a educação nos valores do Evangelho, sem descuidar a formação nas matérias acadêmicas. Assim o expressava nosso Santo: *“Será, pois, assunto do nosso Instituto ensinar às crianças, desde os primeiros rudimentos, a leitura correta, escritura, cálculo e latim; mas, principalmente, a piedade e a doutrina cristã e realizá-lo com a maior habilidade possível”* (Constituições de Calasanz, n. 5; Narni-Itália, 1621).



Calasanz não tem dúvida de que a missão que Deus entregou às Escolas Pias é a educação da fé; em outra carta, escreve: *“Em quanto às Escolas, por ser nosso principal ministério, se deve procurar fazer grande esforço nas coisas literárias para atrair os alunos às Escolas, mas nosso fim principal há de ser ensinar o santo Temor de Deus”* (EP c. 2876 de 05/06/1638).

E, como aprofundamos em outras Catequeses, esse santo Temor de Deus significava a centralidade de Deus na vida do jovem; na Escola Calasância a educação da fé se realizava através de diversas ações: a mais importante era a celebração dos Sacramentos -sobretudo Eucaristia e Confissão-; por isso queria Calasanz que os mestres das crianças e adolescentes fossem padres, pois poderiam administrar os Sacramentos para seus alunos; também existia a ‘oração contínua’ (tem uma Catequese Vocacional própria); e aos sábados havia o estudo da doutrina cristã.

Mas, a ação mais importante de Calasanz e de seus filhos Escolápios na educação da fé das crianças foi o testemunho de suas vidas.

4. O Escolápio deve ser um bom Catequista, um bom educador da fé

Sendo o mais importante da nossa missão a educação da fé, o Escolápio está chamado a ser um bom Catequista, bem formado e preparado, amante da missão catequética: **anunciar-educar-transformar**.

O **“Movimento Calasanz”** nasceu precisamente das mãos de bons catequistas Escolápios; foi idealizado como caminho, como processo através do qual uma criança possa ir crescendo na Piedade, no encontro com Jesus (pessoal e comunitário), conforme vá avançando na idade.

O normal é que nossos Vocacionados surjam dos grupos do MC; a Vocação Escolápia se transmite por contágio, pelo contato com bons catequistas Escolápios que foram semeando em ti a Palavra de Jesus, celebrando a vida através dos Sacramentos, e acompanhando teus passos. Da mesma forma, todo jovem Vocacionado Escolápio deve se sentir atraído intensamente por ser Catequista, para anunciar a Boa Notícia do amor de Deus, nosso Pai, derramado sobre todos na entrega de Jesus, em sua morte e ressurreição.

PARA REZAR, PENSAR E PARTILHAR

a) Textos bíblicos:

Mt 18,1-5 - At 3,1-8 - Sl 131 (130)

b) Perguntas que nos ajudam a crescer na Vocação:

1. Explica do teu jeito em que consistiu a grande proposta transformadora e revolucionária de São José de Calasanz.
2. Por que Calasanz dava tanta importância à educação da fé?
3. Como explicaríamos hoje essa expressão de nosso Santo, que se encontra sublinhada na página anterior?
4. Participas do **MC**? Em qual grupo? Estás gostando? Por quê?
5. Gostarias preparar-te para ser um dia Catequista? Por quê?